

APRESENTAÇÃO

Neste 11º número da Revista Populus, a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia tem a honra de oferecer ao público, mais uma vez, artigos de alta qualidade e relevância para os estudos do Direito Eleitoral e Político.

Como primeiro tema para debate e reflexão proposto neste volume, Adwaldo Peixoto, Mestre em Direito pela UniFG, brinda-nos com artigo sobre a teoria constitucional do *impeachment*, a partir do modelo garantista de Luigi Ferrajoli, lançando diversos questionamentos instigantes.

Seguindo a linha dos estudos constitucionais sobre o funcionamento e a interação entre os poderes, Ruy Nestor Bastos Mello, Mestre em Direito pela Universidade de Lisboa, desenvolve estudo aprofundado sobre o ativismo judicial em face do Poder Legislativo, buscando identificar os limites da jurisdição constitucional e promovendo uma análise crítica de decisões sobre a reforma política realizadas no âmbito do Poder Judiciário, temática, sem dúvida, de grande relevância e atualidade.

Em fomento ao estudo sobre a hermenêutica constitucional e sua relação com a democracia, Cristian Patric de Sousa Santos, Mestre em Direito pela UFBA e servidor deste Tribunal, aborda o tema “Democracia e interpretação constitucional: a Constituição Federal como processo público aberto e as minorias”.

Já Fábio Periandro de Almeida Hirsch, Carla Conchita Pacheco Bouças Hirsch e Larissa Amaral da Silva, Professor Doutor em Direito e graduandas pela UFBA respectivamente, abordam o tema “O fomento inclusivo civilizatório advindo com o Novo Código Eleitoral Brasileiro”, trabalhando, assim, as perspectivas para a democracia e o Direito Eleitoral brasileiro a serem observadas pelo futuro Código Eleitoral, ainda em debate no Congresso Nacional.

Aprofundando o debate sobre os desafios que circundam os avanços e eventuais retrocessos civilizatórios da legislação eleitoral brasileira, Janiere Portela Leite Paes e Marcia Pereira Lopes Oliveira, Mestrandas pela UFBA e servidoras deste Tribunal, apresentam uma análise sobre a evolução dos direitos políticos das mulheres no Brasil, a partir de perspectivas histórica, cultural e legislativa.

Analisando, por outro lado, a questão do exercício e da manipulação do discurso político, dois trabalhos relevantes são apresentados neste volume. O primeiro deles escrito por Diogo Rais, Eduardo Manhoso e Mateus Luiz Weber, Professor Doutor e Mestrando em Direito Político e Econômico da Universidade Presbiteriana Mackenzie respectivamente, discorrendo sobre o uso de normas penais para “calar o discurso político”. O segundo, desenvolvido por Marcia Pereira Lopes Oliveira e por Mirtes Mota Teixeira Oliveira, Mestranda pela UFBA e servidoras deste Tribunal, voltado ao tema da análise crítica do discurso político acerca da segurança da urna eletrônica e da proposta do voto impresso.

Em continuidade à proposta editorial de internacionalização da revista, o Professor Doutor da Universidade de Heidelberg, o alemão Dieter Nohlen, um dos cientistas políticos mais reverenciados do mundo, disponibilizou-nos estudo publicado na Venezuela, em obra coletiva em sua homenagem coordenada pelo Prof. Allan Brewer-Carias, sobre eleições e democracia na América Latina a partir dos finais dos anos 70. O trabalho, publicado em espanhol, é fruto de projetos de investigação do autor nas últimas décadas com apoio de muitos especialistas na matéria.

Finalmente, na seção memória, resgata-se texto quase centenário do jurista, sociólogo e historiador brasileiro Oliveira Vianna (1883-1951), com uma análise, importante na perspectiva histórica, sobre a organização da democracia e o problema do sufrágio, desenvolvida ainda em um período da nossa história em que a ideia de sufrágio universal era abominada por muitos intelectuais e por grande parte da elite política.

Cumpré, assim, mais uma vez, a Escola Judiciária Eleitoral da Bahia a sua missão institucional de promoção de estudos elevados acerca do direito, da história, da sociologia e da filosofia política, publicando mais um número desta já tradicional revista jurídica.

Des. Roberto Maynard Frank
Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia

Des. Ávio Mozar José Ferraz de Novaes
Diretor da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia